

Liceu oferece tradição e tecnologia

145

Entidade baiana nasceu em 1872 buscando a profissionalização dos jovens

As salas antigas do prédio restaurado, no centro de Salvador, onde funciona o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, guardam o compromisso com tradições e conquistas de melhor qualidade de vida. Modernas tecnologias convivem em harmonia com a valorização da cultura, da arte e com a preocupação com o desenvolvimento da cidadania dos jovens que frequentam a instituição.

A entidade nasceu durante

o Império, em 1872, almejando a liberdade, fundada por artesãos que buscavam a profissionalização. Hoje, o Liceu oferece cursos como vídeo, restauro de azulejos e carpintaria. "A duração varia de 6 a 18 meses e, enquanto estudam, rapazes e garotas recebem bolsa de meio salário mínimo, vale-alimentação, transporte e uniforme", explica o superintendente Nelson Issa. Atualmente, são atendidos cerca de 200 adolescentes, a maioria carentes.

"O pré-requisito para ingressar é que o jovem frequente a escola normal", diz Issa. O modelo auto-sustentado, por meio da prestação de serviços

institucionais, garante a manutenção da casa.

Os aprendizes são incentivados a participar de atividades artísticas e culturais, além de debates sobre sexualidade. Quando ingressam na entidade, a primeira atividade é sair pela cidade, fotografando tudo o que lhes chama a atenção. As fotos resultantes da experiência já participaram de várias exposições, uma delas em Brasília.

A instituição também desenvolveu uma peça teatral, com o objetivo de preservar o patrimônio público. O espetáculo já foi visto por 130 mil adolescentes e recebeu o Prêmio ECO. (G.L.)